**DECRETO Nº 058 DE 04 DE JUNHO DE 2018**

***“Aprova o Código Disciplinar de Transporte Urbano Especial Complementar do serviço de Táxi Compartilhado Ponto a Ponto e os respectivos Modelos de Auto de Infração e do Auto de Apreensão****.”*

**A PREFEITA MUNICIPAL DE ARARUAMA**, Estado do Rio de Janeiro, no uso se suas atribuições e competência que lhes são conferidas por lei, notadamente o disposto no art. 69, da Lei Orgânica do Município;

**CONSIDERANDO** o disposto na Lei nº 2.187, de 19 de junho de 2017, que instituiu o **Táxi Compartilhado Ponto a Ponto no Município**;

**CONSIDERANDO** que não pode o Poder Público deixar de adotar medidas administrativas necessárias à regulamentação da atividade de Transporte Urbano Especial Complementar de passageiros, porquanto o seu exercício repercute na segurança do usuário e dos demais cidadãos que utilizam as vias públicas;

**CONSIDERANDO** que o ordenamento dos serviços de transporte público é de suma importância para a qualidade de vida do Município.

**CONSIDERANDO** a necessidade de otimizar os procedimentos administrativos relativos ao procedimento administrativo de fiscalização de transportes, no que se refere à lavratura do Auto de Infração e do Auto de Apreensão.

**CONSIDERANDO** a necessidade de estabelecer o Código Disciplinar de Transporte Urbano Especial Complementar, com o objetivo de permitir fiscalização mais adequada ao Táxi Compartilhado Ponto a Ponto.

**D E C R E T A:**

**Art. 1º.** Fica aprovado o Código Disciplinar de Transporte Urbano Especial Complementar, conforme disposto no artigo 19, da Lei nº 2.187, de 19 de junho de 2017, que instituiu o serviço de Táxi Compartilhado Ponto a Ponto, conforme ANEXO I deste Decreto.

**Art. 2º.** Fica aprovado o modelo de Auto de Infração constantes do ANEXOII.

**Art. 3º.** Caberá a Secretaria Municipal de Transportes – SETRA, propor a (ao) Chefe do Poder Executivo, a expedição normas complementares e necessárias para execução do Código Disciplinar aprovado no presente Decreto (ANEXO I), inclusive a alteração nos modelos do ANEXO II para melhor adequação no serviço de fiscalização de transporte do Município.

**Art. 4º.** Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Registre-se. Publique-se. Cumpra-se.

Gabinete da Prefeita, 04 de junho de 2018

***LÍVIA BELLO***

***“*Lívia de Chiquinho”**

**Prefeita**

**ANEXO I**

**DO DECRETO Nº 058/2018**

**CÓDIGO DISCIPLINAR DE TRANSPORTE URBANO ESPECIAL COMPLEMENTAR DO SERVIÇO DE TÁXI COMPARTILHADO PONTO A PONTO DO MUNICÍPIO DE ARARUAMA.**

**Capítulo I**

**DAS PENALIDADES**

**Art. 1º.** Ocorrerá a cassação da Autorização:

**I** - se não houver a requisição de baixa ou alteração da respectiva inscrição ou dos dados cadastrais no caso de encerramento da atividade;

**II** - se o exercício da função se der sob o efeito de álcool ou qualquer substância entorpecente, incluindo barbitúricos, que afetem de qualquer forma as condições físicas ou mentais necessárias ao bom desempenho do serviço;

**III** - se ocorrer a entrega de veículo a terceiros que não possuam prévia autorização da Secretaria Municipal de Transportes - SETRA quando o operador tiver carteira vencida ou portar carteira de habilitação inadequada para o veículo operado;

**IV** - se houver apresentação de documentação que se comprove fraudulenta;

**V** - se houver alienação do veículo utilizado na prestação do serviço sem a autorização da SETRA e a devida descaracterização do mesmo junto ao citado órgão;

**VI** - se ocorrer não comparecimento à vistoria anual por duas vezes consecutivas;

**VII** - em caso de segunda reincidência em infração idêntica, cometida num intervalo de 90 (noventa) dias, a contar da primeira infração;

**VIII** - porte ou manutenção no veículo de arma de qualquer espécie.

**Art. 2º**. Haverá multa de 10 (dez) UFISA’s, em caso:

**I** - de execução de transporte especial complementar sem o devido Termo de Autorização/Permissão da SETRA;

**II** - de manutenção no serviço de transporte, cooperação ou facilitação da operação de veículo agregado ou de propriedade do permissionário, não registrado na SETRA;

**III** - de utilização do veículo para outro tipo de serviço, como fretamento, escolar ou complementar;

**IV** - de entrega de veículos a terceiros sem prévia autorização da SETRA;

**V** - **de circulação com veículo lacrado;**

**VI** - de operação fora dos limites geográficos determinados para a linha autorizada pela SETRA, com passageiros, e sem autorização/documentação específica para tal, a ser regulamentada pelo mesmo órgão.

**Art. 3º**. Haverá multa de 08 (oito) UFISAS e suspensão da autorização do condutor permissionário, ou lacre, em caso:

**I** - de desacatamento das determinações emanadas da fiscalização da SETRA, bem como da Guarda Civil;

**II** - porte ou transporte no veículo de qualquer tipo de mercadoria de manuseio e/ou uso proibido;

**III** - direção inadequada, que ponha em risco a vida de passageiros, desobedeça às regras de sinalização ou aumente o risco de acidentes;

**IV** - de prática de atitude inconveniente ou de falta de urbanidade no trato com o usuário ou com os agentes de fiscalização da SETRA e da Guarda Civil;

**a)** nos casos em que o usuário for idoso ou portador de deficiência especial, a penalidade a ser aplicada observará a dobra, inclusive na reincidência.

**Art. 4º**. Haverá multa de 05 (cinco) UFISAS, em caso:

**I** - de não apresentação do veículo para vistoria ordinária ou extraordinária nas datas determinadas pela SETRA;

**II** - de o permissionário não portar a documentação obrigatória para operação do serviço;

**III** - de o permissionário operar com veículo fora dos padrões estabelecidos ou com idade superior à determinada pela Regulamentação da Lei nº 2.187, de 19 de junho de 2017;

**IV** - de identificação externa do veículo em desacordo com as normas editadas pelo Poder Público;

**V** - de ausência, mau funcionamento ou inoperância dos equipamentos obrigatórios de segurança de que trata a Resolução CONTRAN nº 14, de 1998;

**VI** - de falta de selo de vistoria ou selo vencido;

**VII** - de inatividade de motor de arranque;

**VIII** - de trânsito com derramamento de combustível ou lubrificante na via pública;

**IX** - em caso de parada em pontos de ônibus, conforme previsto no parágrafo único do artigo 21 da Lei nº 2.187/2017.

**Art. 5º**. Haverá multa de 03 (três) UFISAS em caso:

**I** – de transporte de passageiros em quantitativo que exceda o estabelecido para a capacidade licenciada do veículo, por passageiro excedente;

**II** – de mau funcionamento das janelas;

**III** – de mau funcionamento das portas;

**IV** – de parada ou estacionamento do veículo para embarque ou desembarque de passageiros em local não autorizado a operar, exceto por motivos e circunstâncias plenamente justificáveis, desde que aceitas pela SETRA;

**V** – de o veículo ser posto em movimento ou transitar com a porta aberta;

**VI** – de ser dada a partida no veículo com passageiros embarcando e desembarcando;

**VII** – de cobrança de tarifa diferente do valor aprovado ou de recusa da devolução do troco.

**Art. 6º**. Haverá multa de 02 (duas) UFISAS em caso:

**I** – de não haver, no prazo de cinco dias da ocorrência do fato, comunicação à SETRA de toda alteração qualitativa e/ou quantitativa dos dados fornecidos na ocasião do requerimento de Autorização;

**II** – de não atendimento a ofícios, intimações, ordens, avisos, instruções e comunicações expedidas pela SETRA, na forma e nos prazos determinados;

**III** – de mau estado dos bancos, seja por estofamento rasgado, molejo sem efeito ou partes quebradas;

**IV** – de falta de vidros ou presença de vidros quebrados;

**V** – de falta de limpeza interna e/ou externa;

**VI** – de mau estado de carroceria;

**VII** – de mau estado de pintura;

**VIII** – de colocação desautorizada de adesivos ou decalques;

**IX** – de não afixação e transmissão inadequada, no veículo, das comunicações determinadas pela SETRA;

**X** - de não comunicação da ocorrência de acidentes;

**XI** – de não afixação, em lugar visível, do valor da tarifa.

**Art. 7º.** Haverá multa de 01 (uma) UFISA em caso:

**I** – de alguém fumar no interior do veículo;

**II** – de utilização de aparelhos sonoros no interior do veículo, exceto em casos autorizados pela SETRA;

**III** – de abastecimento de combustível ou manutenção do veículo com passageiros a bordo;

**Seção I**

**DA AUTUAÇÃO**

**Art. 8º** - Constatada a infração pela autoridade competente, será lavrado o respectivo auto de infração, em 03 (três) vias, do qual deverá constar:

**I** – o dia, o mês, o ano, a hora e o lugar em que foi lavrado;

**II** – o nome, matrícula e a assinatura do agente que o lavrou;

**III** – breve relato do fato constante da infração;

**IV** – o nome do infrator e a placa do veículo;

**V** – o dispositivo legal infringido;

**VI** – a assinatura do infrator, se este concordar.

**§ 1º.** A lavratura do auto de infração dará início ao procedimento administrativo, para efeito do que dispõe o presente Decreto.

**§ 2º**. Formalizado o auto, a segunda via deverá ser entregue ao infrator no ato de sua lavratura, para que, em querendo, apresente defesa.

**Art. 9º** - São competentes para a lavratura do auto de infração previsto neste Decreto:

**I** – os fiscais de transportes da SETRA – Secretaria de Transportes;

**II** – os Guardas Civis (Agentes de Trânsito) do Município;

**Art. 10.** A defesa das autuações das penalidades elencadas neste decreto, serão apuradas pela Comissão Julgadora de Transportes, composta por 03 (três) membros, designados pela Excelentíssima Prefeita, garantido ao infrator, durante a instrução do processo, o direito de acompanhar a produção de provas e requerer as de interesse para sua defesa.

**§ 1º**. A instrução do processo deverá ser concluída no prazo de 30 (trinta) dias, e após, intimado o infrator dentro de 15 (quinze) dias, para, no prazo de 15 (quinze) dias, oferecer defesa escrita.

**§ 2º**. Decorridos os prazos do § 1º, a Comissão Julgadora de Transportes concluirá os seus trabalhos com a elaboração de relatório conclusivo e decisão, no prazo de 30 (trinta) dias.

**Art. 11.** O pagamento da multa imposta não desobriga o infrator de corrigir a falta que deu origem.

**Art. 12.** Aplicam-se a este Decreto, *no que couberem*, as disposições da Lei nº 784/1993, da Lei nº 2.187/2017, do Decreto nº 066/2005 e demais normas regulamentadoras.

**Art. 13.** Das decisões da Comissão Julgadora de Transporte caberá recurso ao Secretário Municipal de Transportes, no prazo de 10 (dez) dias, contado da data da intimação do ato ou de sua publicação no Órgão Oficial de Publicação do Município, devendo ser julgado no mesmo prazo de 30 (trinta) dias.

**Parágrafo Único.** A apreciação do recurso previsto no *caput* deste artigo encerra a instância administrativa de julgamento de infrações.

**Art. 14.** A interposição de recurso não acarreta efeito suspensivo da penalidade.

**Parágrafo Único.** Caso os recursos não sejam julgados dentro dos prazos previstos nos artigos antecedentes, será concedido automaticamente efeito suspensivo de ofício ou a pedido do recorrente.

**Art. 15.** O recurso contra a imposição de multa poderá ser interposto no prazo legal sem o recolhimento do seu valor e, no caso de ter sido efetivado o recolhimento do valor da multa previamente à interposição do recurso, se este vier a ser julgado procedente a importância paga será devolvida.

**Art. 16.** Esgotados os recursos, as penalidades e/ou medidas administrativas aplicadas nos termos no Código disciplinar serão cadastradas nos registros adequados na Secretaria de Transportes do Município de Araruama.

**Capítulo II**

**DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS**

**Art. 17.** Os permissionários respondem sempre e em qualquer circunstância pelas penalidades pecuniárias com base neste Código Disciplinar.

**§ 1º**. Em caso de imposição de penalidade administrativa, o permissionário poderá identificar o real infrator mediante declaração escrita firmada por ambos.

**§ 2º**. A reincidência em infrações idênticas, cometidas num intervalo de 180 (cento e oitenta) dias, a contar da primeira infração, ensejará pena dobrada com apreensão, seguida de suspensão do registro na segunda e cassação na terceira.

Gabinete da Prefeita, 04 de junho de 2018

***Lívia Bello***

**“Lívia de Chiquinho”**

**Prefeita**

**ANEXO II**

**DO DECRETO Nº 058/2018**

**DO AUTO DE INFRAÇÃO**

****

****